

Até que ponto a idéia segundo a qual a beleza é perfeição com liberdade pode ser aplicada a naturezas orgânicas

Johann Wolfgang von Goethe

*Sobre a Tradução**

Este artigo foi descoberto entre os papéis de Schiller por Günther Schulz, que o publicou pela primeira vez no *Jahrbuch der Goethe-Gesellschaft*, Neue Folge, 14/15, 1952-53. Goethe o remeteu Schiller a 30 de agosto de 1794 com o seguinte bilhete: “Reservo-me a licença de enviar as folhas anexas somente a um amigo de quem posso esperar que me acolha. Enquanto as leio de novo, vejo-me como aquele garoto que se dispôs a colocar o oceano num buraquinho. No entanto, permita-me o senhor doravante mais impromptus como esse; eles estimularão e vivificarão a conversa, e lhe darão uma direção” (*Der Briefwechsel zwischen Schiller und Goethe – in drei Bänden*. Organização de Hans Gerhard Gräf e Albert Leitzmann. Frankfurt, Insel Verlag, 1955, vol. 1, p. 10).

A amizade – e com ela a correspondência e a colaboração – entre Goethe e Schiller mal havia começado. Ao receber o artigo, Schiller o viu como mais um sinal promissor da convergência de idéias em torno de problemas centrais da estética. Entre esses problemas, destaca-se o da busca de um fundamento objetivo para o belo. Ainda sob o impacto de uma leitura minuciosa da *Crítica da Faculdade do Juízo*, Schiller tentara – com e con-

* Tradução feita por Ricardo Corrêa Barbosa (Departamento de Filosofia da UERJ).

tra Kant – estabelecer o belo sobre fundamentos objetivos, como testemunha a correspondência com seu amigo Gottfried Körner em janeiro e fevereiro de 1793, posteriormente editada em separado sob o título do livro que Schiller planejara dedicar ao problema: *Kallias ou sobre a beleza*. Como prova daquela convergência de idéias, Schiller enviou a Goethe dois longos excertos de suas cartas a Körner de 23 e 28: “Freiheit in der Erscheinung ist eins mit der Schönheit” e “Das Schöne in der Kunst”. Na carta que os acompanha, escrita a 31 de agosto de 1794, lê-se a seguinte advertência: “Abstenho-me hoje de entrar em detalhes sobre seu artigo, que introduz imediatamente nossas conversas acerca deste objeto na pista mais frutífera. Minhas próprias investigações, empreendidas por caminhos diferentes, levaram-me a um resultado bastante concordante, e nos papéis anexos o senhor talvez se depare com idéias que vão ao encontro das suas. Elas foram esboçadas há um ano e meio, e tanto no que concerne a isso quanto por causa de seu ensejo local (pois foram destinadas a um amigo indulgente) sua rude figura pode reclamar um pedido de desculpas. Contudo, desde então elas possuem um fundamento melhor e receberam em mim uma determinação maior que poderia aproximá-las incomparavelmente às suas” (*Schillers Werke. Nationalausgabe*, vol. 27, Briefe 1794-1795. Weimar, Hermann Böhlau Nachfolger, 1958, p. 33).

A tradução que se vai ler foi feita a partir da seguinte edição: J.W. Goethe, *Sämtliche Werke*. Münchner Ausgabe. Vol. 4.2. Munique, Hanser Verlag, 1986, pp. 185-188. Para o aparato crítico do texto, no qual também se encontra o bilhete de Goethe a Schiller traduzido acima, cf. pp. 1043-1046. Sou muito grato à minha amiga Gerda Queiroz, cuja familiaridade com a obra de Goethe foi de grande valia na revisão dessa tradução.

IN WIEFERN DIE IDEE:
SCHÖNHEIT SEI VOLLKOMMENHEIT MIT FREIHEIT,
AUF ORGANISCHE NATUREN ANGEWENDET
WERDEN KÖNNE

Ein organisches Wesen ist so vielseitig an seinem Äußern, in seinem Innern so mannigfaltig und unerschöpflich, daß man nicht genug Standpunkte wählen kann es zu beschauen, nicht genug Organe an sich selbst ausbilden kann, um es zu zergliedern, ohne es zu töten. Ich versuche die Idee: Schönheit sei Vollkommenheit mit Freiheit, auf organische Naturen anzuwenden.

Die Glieder aller Geschöpfe sind so gebildet, daß sie ihres Daseins genießen, dasselbe erhalten und fortpflanzen
40 können, und in diesem Sinn ist alles Lebendige vollkommen

zu nennen. Diesmal wende ich mich sogleich zu den sogenannten vollkommnern Tieren.

Wenn die Gliedmaßen des Tiers dergestalt gebildet sind, daß dieses Geschöpf nur auf eine sehr beschränkte Weise sein Dasein äußern kann; so werden wir dieses Tier häßlich finden: denn durch die Beschränktheit der organischen Natur auf Einen Zweck wird das Übergewicht eines und des andern Glieds bewirkt, so daß dadurch der willkürliche Gebrauch der übrigen Glieder gehindert werden muß.

Indem ich dieses Tier betrachte, wird meine Aufmerksamkeit auf jene Teile gerichtet, die ein Übergewicht über die übrigen haben, und das Geschöpf kann, da es keine Harmonie hat, mir keinen harmonischen Eindruck geben. So wäre der Maulwurf vollkommen aber häßlich, weil seine Gestalt ihm nur wenige und beschränkte Handlungen erlaubt und das Übergewicht gewisser Teile ihn ganz unförmlich macht.

Damit also ein Tier nur die notwendigen beschränkten Bedürfnisse ungehindert befriedigen könne, muß es schon
20 vollkommen organisiert sein; allein wenn ihm neben der Befriedigung des Bedürfnisses noch so viel Kraft und Fähigkeit bleibt, willkürliche gewissermaßen zwecklose Handlungen zu unternehmen; so wird es uns auch äußerlich den Begriff von Schönheit geben.

Até que ponto a idéia segundo a qual a beleza é perfeição com liberdade pode ser aplicada a naturezas orgânicas

Johann Wolfgang von Goethe

Um ser orgânico é tão multifacetado no seu exterior e tão variado e inesgotável no seu interior que não se podem escolher pontos de vista suficientes para examiná-lo, nem se podem formar em si mesmo órgãos suficientes para desmembrá-lo sem matá-lo. Tento aplicar a naturezas orgânicas a idéia segundo a qual a beleza é perfeição com liberdade.

Os membros de todas as criaturas são de tal modo formados que elas fruem sua existência, podem conservá-la e reproduzi-la, e nesse sentido todo ser vivo deve ser chamado perfeito. Desta vez volto-me imediatamente para os assim chamados animais perfeitos.

Se os membros do animal estão formados de tal modo que esta criatura pode manifestar sua existência apenas de maneira muito limitada, então acharemos feio este animal: pois através da limitação da natureza orgânica voltada para um único fim, a preponderância de um e do outro membro é conseguida, de modo que assim o uso arbitrário dos membros restantes tem de ser impedido.

Enquanto observo esse animal, minha atenção é voltada para aquelas partes que têm uma preponderância sobre as restantes, e a criatura não pode oferecer-me nenhuma impressão harmoniosa, pois não possui nenhuma harmonia. Assim a toupeira seria perfeita, mas feia, pois sua figura lhe permite apenas poucas e limitadas ações, e a preponderância de certas partes lhe torna totalmente informe.

Portanto, para que um animal possa satisfazer sem entraves apenas os limitados carecimentos necessários, é preciso que ele já seja perfeitamente organizado; somente se, além da satisfação dos carecimentos, ainda lhe resta tanta força e capacidade para empreender ações arbitrárias, de cer-

Wenn ich also sage dies Tier ist schön, so würde ich mich vergebens bemühen diese Behauptung durch irgend eine Proportion von Zahl oder Maß beweisen zu wollen. Ich sage vielmehr nur so viel damit: an diesem Tiere stehen die Glieder alle in einem solchen Verhältnis, daß keins das andere an seiner Wirkung hindert, ja daß vielmehr durch ein vollkommenes Gleichgewicht derselbigen Notwendigkeit und Bedürfnis versteckt, vor meinen Augen gänzlich verborgen worden, so daß das Tier nur nach freier Willkür zu handeln und zu wirken scheint. Man erinnere sich eines Pferdes das man in Freiheit seiner Glieder gebrauchen sehen.

Rücken wir nun zu dem Menschen herauf, so finden wir ihn zuletzt von den Fesseln der Tierheit beinahe entbunden, seine Glieder in einer zarten Sub- und Koordination, und

mehr als die Glieder irgend eines andern Tieres dem Wollen unterworfen, und nicht allein zu allen Arten von Verrichtungen sondern auch zum geistigen Ausdruck geschickt. Ich tue hier nur einen Blick auf die Gebärdensprache, die bei wohlgezogenen Menschen unterdrückt wird, und die nach meiner Meinung den Menschen so gut als die Wortsprache über das Tier erhebt.

Um sich auf diesem Wege den Begriff eines schönen Menschen auszubilden, müssen unzählige Verhältnisse in Betrachtung genommen werden, und es ist freilich ein großer Weg zu machen bis der hohe Begriff von Freiheit der menschlichen Vollkommenheit, auch im Sinnlichen, die Krone aufsetzen kann.

Ich muß noch eins hierbei bemerken. Wir nennen ein Tier schön, wenn es uns den Begriff gibt, daß es seine Glieder nach Willkür brauchen könne, sobald es sie wirklich nach Willkür gebraucht, wird die Idee des Schönen sogleich durch die Empfindung des Artigen, Angenehmen, Leichten, Prächtigen pp verschlungen. Man sieht also daß bei der Schönheit *Ruhe* mit *Kraft*, *Untätigkeit* mit *Vermögen* eigentlich in Anschlag komme.

Ist bei einem Körper oder bei einem Gliede desselben der Gedanke von Kraftäußerung zu nahe mit dem Dasein verknüpft; so scheint der Genius des Schönen uns sogleich zu entfliehen, daher bildeten die Alten selbst ihre Löwen in dem höchsten Grade von Ruhe und Gleichgültigkeit, um unser Gefühl, mit dem wir Schönheit umfassen, auch hier anzulocken.

to modo sem finalidade, então ele nos oferece também externamente o conceito da beleza.

Se digo pois que esse animal é belo, então esforçar-me-ia em vão em querer provar esta afirmação através de alguma proporção de número ou de medida. Com isso digo antes apenas o seguinte: nesse animal os membros encontram-se todos numa tal relação que nenhum impede o outro em sua ação; sim, que antes através de um perfeito equilíbrio dos mesmos, necessidade e carecimento foram ocultados e totalmente escondidos diante dos meus olhos, de modo que o animal parece agir e atuar apenas segundo livre arbítrio. Que se lembre de um cavalo usando seus membros em liberdade.

Ora, se nos voltamos para o homem, o encontramos por fim quase desatado das amarras da animalidade, seus membros numa delicada subordinação e coordenação, e mais do que os membros de um outro animal submetidos à vontade, e não destinado apenas a todas as espécies de feitos, e sim também à expressão espiritual. Lanço aqui apenas um olhar para a linguagem dos gestos, que é reprimida por homens bem-educados, e que na minha opinião eleva o homem sobre o animal tão bem quanto a linguagem verbal.

Para que se forme por esse caminho o conceito de um belo homem, incontáveis relações têm de ser levadas em consideração, e sem dúvida deve-se fazer uma grande caminhada até o alto conceito da liberdade da perfeição humana, que pode ser coroada também no plano sensível.

Tenho de observar ainda uma coisa aqui. Chamamos um animal de belo se ele nos oferece o conceito de que *pode* usar seus membros segundo o arbítrio; tão logo se serve deles realmente segundo o arbítrio, a idéia do belo é imediatamente tragada pela sensação do bem comportado, do agradável, do leve, do magnífico etc. Vê-se pois que na beleza a *tranquilidade* entra propriamente em embate com a *força*, a *inatividade* com a *capacidade*.

Se num corpo ou num membro do mesmo o pensamento da manifestação da força está vinculado com grande proximidade à existência, então o gênio do belo parece nos escapar imediatamente; por isso, mesmo os antigos moldaram seus leões no mais elevado grau de tranquilidade e indiferença, para também aqui atrair o nosso sentimento, com o qual abarcamos a beleza.

Gostaria pois de dizer: chamamos belo a um ser perfeitamente organizado se podemos imaginar pelo seu aspecto *que lhe é possível um uso diversificado e livre de todos os seus membros tão logo ele o queira*; o mais

Ich möchte also wohl sagen: Schön nennen wir ein voll-
 30 kommen organisiertes Wesen, wenn wir uns bei seinem
 Anblicke denken können, *daß ihm ein mannigfaltiger freier
 Gebrauch aller seiner Glieder möglich sei, sobald es wolle*,
 das höchste Gefühl der Schönheit ist daher mit dem Gefühl
 von Zutraun und Hoffnung verknüpft.

Mich sollte dünken, daß ein Versuch über die tierische
 und menschliche Gestalt auf diesem Wege schöne Ansich-
 ten gewähren und interessante Verhältnisse darstellen
 müsse.

40 Besonders würde, wie schon oben gedacht, der Begriff
 von Proportion, den wir immer nur durch Zahl und Maß

auszudrücken glauben dadurch in geistigern Formeln auf-
 gestellt werden, und es ist zu hoffen, daß diese geistigen
 Formeln zuletzt mit dem Verfahren der größten Künst-
 ler zusammentreffen, deren Werke uns übriggeblieben
 sind und zugleich die schönen Naturprodukte umschließen
 werden, die sich von Zeit zu Zeit lebendig bei uns sehen
 lassen.

Höchst interessant wird alsdann die Betrachtung sein,
 wie man Charaktere hervorbringen könne, ohne aus dem
 Kreise der Schönheit zu gehen, wie man Beschränkung und
 Determination aufs besondere, ohne der Freiheit zu scha- 10
 den könne erscheinen lassen.

Eine solche Behandlung müßte, um sich von andern zu
 unterscheiden und als Vorarbeit für künftige Freunde der
 Natur und Kunst einen wahren Nutzen zu haben, einen
 anatomischen physiologischen Grund haben; allein zur
 Darstellung eines so mannigfaltigen und so wunderbaren
 Ganzen hält es sehr schwer sich die Möglichkeit der Form
 eines angemessenen Vortrags zu denken.

alto sentimento da beleza está com isso ligado ao sentimento de confiança e esperança.

Deveria parecer-me que um ensaio sobre as figuras animal e humana teria de oferecer por essa via belas visões e apresentar interessantes relações.

Particularmente, como já foi pensado acima, o conceito de proporção, que sempre acreditamos expressar através de número e medida, seria assim posto em fórmulas mais espirituais, e é de se esperar que essas fórmulas espirituais coincidam por fim com o procedimento dos grandes artistas, cujas obras permaneceram para nós e, ao mesmo tempo, e que abarcam os belos produtos da natureza que, de tempos em tempos, se deixam ver vivamente entre nós.

Sumamente interessante será então a observação de como se podem produzir caracteres sem sair do círculo da beleza, de como se podem deixar aparecer limitação e determinação especialmente sem causar dano à liberdade.

Um tal tratamento, para distinguir-se de outros e ter para os futuros amigos da natureza e da arte um verdadeiro proveito como trabalho prévio, teria de ter um fundamento anatômico e fisiológico; no entanto, para a apresentação de um todo tão variado e tão maravilhoso é muito difícil imaginar a possibilidade da forma de uma exposição adequada.